

DIA D' DA DANÇA: ARTE, EDUCAÇÃO E INTEGRAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLAS

NATHALIA SILVA CARVALHO¹; CARMEN
ANITA HOFFMANN²

¹Universidade Federal de Pelotas – nathaliascarvalho326@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – carminhalese@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Dia D' da Dança configurou-se como uma significativa ação de cultura, sendo promovido com o intuito de valorizar a dança no contexto escolar e ampliar o acesso dos estudantes à universidade. Promovido pelo Curso de Dança da Universidade Federal de Pelotas, configurou-se como uma ação de extensão do projetos TATA dança e teatro (coordenação profa Maria Falkembach) e e ação de pesquisa no projeto Aspectos Históricos da Dança no RS (coordenação Carmen Anita Hoffmann). A programação foi realizada no Prédio da Dança e Teatro, bloco 3 do Centro de Artes, nos dias 27 de Março e 29 de Abril de 2025, contando com a participação de três instituições da rede pública para estes grandes dias; Escola Municipal de Ensino Fundamental Olavo Bilac (estudantes entre 10 e 12 anos), Escola Municipal de Ensino Fundamental José Saldanha da Gama (estudantes entre 13 e 16 anos) e o Colégio Municipal Pelotense (estudantes da Educação de Jovens e Adultos).

Inicialmente, as atividades do Dia D' da Dança estavam previstas para ocorrer somente no dia 27 de março de 2025, contemplando os três turnos (manhã, tarde e noite), no entanto, devido a fortes tempestades que atingiram a cidade neste dia, as atividades programadas para o período da noite precisaram ser canceladas por questões de segurança. Diante da impossibilidade de realização naquele momento, a organização do evento remarcou o turno da noite para o dia 29 de abril de 2025. Assim, com o apoio das instituições envolvidas e condições climáticas, foi possível realizar as atividades destinadas à escola do turno da noite, garantindo que todos os estudantes pudessem vivenciar a experiência do evento.

Para viabilizar a participação das escolas, foi fundamental o apoio da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), que disponibilizou ônibus para o transporte dos estudantes até o prédio da Dança e do Teatro, bem como o retorno até as escolas. Essa parceria possibilitou a integração segura e organizada dos alunos das escolas envolvidas.

O evento foi cuidadosamente planejado pela disciplina de Práticas Extensionistas em Dança II, tendo a participação dos estudantes de Panorama em Dança. O planejamento foi realizado e executado em três turnos (manhã e tarde no dia 27 de Março de 2025 e noite no dia 29 de Abril de 2025), a fim de contemplar a participação das três escolas envolvidas e garantir uma programação acessível a todo público. Em cada turno foram oferecidas três

oficinas de dança simultâneas, apresentações artísticas e uma estação fixa de atividades interativas. No turno da manhã estavam as oficinas de Experimentos em Dança, Dança Contemporânea e Dança Afro, após ocorreram as apresentações do Grupo Tatá (Inservíveis), Cia Experimental de Jazz e performance do Sonho comigo meu sonho: transporte ao mundo qualquer, no turno da tarde foram as oficinas de K-pop e Danças Urbanas, seguidas das apresentações da disciplina de Composição Coreográfica I e do Grupo Tatá (Inservíveis). Já no turno da noite, o foco foi para as práticas de Dança de Salão e Samba, culminando com apresentações de Isabel Urtassum, uma fala sobre a importância da dança no contexto escolar, Cia Turno 2, Dançar A2, Tropa da Dança, Eclipse e Abambaé.

Para facilitar a organização e a distribuição dos estudantes nas oficinas, foi adotado um sistema eficiente por meio de pulseiras de miçangas coloridas com as cores: verde, vermelho e roxo, cada cor de pulseira representava uma das três oficinas oferecidas. Assim, ao receberem suas pulseiras logo na chegada ao evento, os estudantes já eram direcionados para a atividade correspondente à cor atribuída. Esse método permitiu um fluxo organizado entre os espaços, evitando confusões e contribuindo para que todos pudessem participar das oficinas.

Durante todo o dia 27 de Março de 2025, a estação fixa de atividades de interação LAPAP atuou oferecendo aos estudantes atividades de coordenação, experimentação artística, integração e reflexão sobre movimentações. Esta programação diversa e dinâmica proporcionou vivências e experiências para a linguagem dos estudantes, e reafirmou o papel da dança como uma linguagem essencial na formação cultural e pedagógica.

A presença de monitores nesta organização foi essencial para garantir o bom andamento das atividades e a organização dos espaços. Os monitores atuaram em diferentes frentes: dentro das oficinas, oferecendo apoio aosicineiros e auxiliando os estudantes nas dinâmicas propostas; nos corredores, orientando os deslocamentos entre salas e ajudando na manutenção da ordem e do cronograma; e também durante as apresentações, organizando o público, conduzindo os grupos aos seus lugares e assegurando que todos pudessem assistir.



Figura 1: Dia 27/03/2025, Dia D' da Dança
Acervo de Daiane Ramires



Figura 2: Dia 27/03/2025, Dia D' da Dança
Acervo de Daiane Ramires

2. METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido por uma abordagem qualitativa, com base no planejamento realizado pela disciplina de Prática Extensionista em Dança II e na observação direta das atividades realizadas durante o evento “Dia D’ da Dança” e com base no texto de Isabel Urtassum sobre a dança no contexto escolar. Foram acompanhadas as ações promovidas para os estudantes das escolas, assim, tendo a coleta de dados por meio de anotações, registros fotográficos e relatos orais de participantes e organizadores. Com o objetivo de compreender dinâmicas culturais e pedagógicas nas práticas envolvidas. A análise concentrou-se na interação dos estudantes com as práticas da dança e na interação com os estudantes, organizadores, professores e entre outras pessoas envolvidas no evento, reafirmando o papel da dança como processo criativo, coletivo e democrático, possível de ser desenvolvido com estudantes das escolas envolvidas.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Os relatos colhidos durante e após o Dia D da Dança evidenciaram o impacto positivo e transformador que o evento gerou nos participantes. estudantes das três instituições envolvidas (Escola Olavo Bilac, Escola José Saldanha da Gama e Colégio Municipal Pelotense) expressaram entusiasmo, curiosidade e gratidão pela oportunidade de vivenciar experiências artísticas fora do ambiente escolar tradicional. Muitos relataram que foi a primeira vez que participaram de uma oficina de dança ou assistiram a uma apresentação profissional de perto, o que despertou o interesse pela arte e ampliou suas

perspectivas culturais. Professores e organizadores destacaram a importância do evento como possibilidade de trabalhar a inclusão, valorização da diversidade e promoção do trabalho em grupo. Além disso, a convivência entre diferentes faixas etárias e contextos educacionais favoreceu o respeito mútuo, a empatia e o fortalecimento de vínculos entre estudantes e professores. De modo geral, o evento contribuiu significativamente para a formação integral dos alunos, reafirmando o papel da arte como linguagem potente no processo educativo.

4. CONSIDERAÇÕES

O Dia D da Dança revelou-se uma experiência enriquecedora e fundamental para o fortalecimento da relação entre arte, educação e comunidade escolar. Através da participação ativa de estudantes do Ensino Fundamental, Ensino Médio e EJA, o evento demonstrou como a dança pode ser uma poderosa ferramenta pedagógica, capaz de promover a expressão corporal, a criatividade e a integração social. As oficinas, apresentações e atividades interativas realizadas no prédio da Dança e do Teatro propiciaram um ambiente inclusivo e estimulante, que ampliou o contato dos alunos com as diversas linguagens artísticas e favoreceu o desenvolvimento de habilidades importantes para a formação integral. Dessa forma, o evento contribuiu, não apenas para o aprendizado técnico da dança, mas também para a construção de valores como o respeito, a colaboração e a valorização da cultura local e global. Considera-se, portanto, que o Dia D da Dança cumpriu seu propósito de aproximar os jovens da dança, incentivando novas possibilidades de educação e expressão no contexto escolar.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ROSA, Isabel Urtassum da Silva; JESUS, Thiago Silva de Amorim. **A dança na escola: reflexões a partir de uma atividade de ensino no Curso de Dança-Licenciatura da UFPel**. SEMANA INTEGRADA DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (SIIPE), 11., 2024.

Dia D da Dança – parte 2 – 29 de abril de 2025. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/danca/2025/04/28/dia-d-da-danca-parte-2-29-de-abril-de-2025/>>.